



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tópicos Especiais em História IV						
Unidade Ofertante:	INHIS – Instituto de História						
Código: MH128		Período/Série:	2º		Turma:		
Carga Horária: 60 h/a				Natureza: teórica			
Teórica: 60		Prática:		Total: 60	Obrigatória (x)	Optativa: ()	
Professor(A):	Marcel Mano Mônica Chaves Abdala				Ano/Semestre:	2022-2	
Observações:							

2. EMENTA

A disciplina compreende o estudo de diferentes abordagens temáticas e teórico metodológicas de pesquisas em História.

3. JUSTIFICATIVA

Com base em uma das habilidades essenciais para a formação acadêmica do pós-graduando; qual seja: a pesquisa e a produção científica, a disciplina oferecerá aos discentes a oportunidade para aprofundar discussões de natureza epistemológica e teórico-metodológicas da pesquisa em História, notadamente às que se referem às relações entre História e Antropologia e às perspectivas históricas a partir da perspectiva das alteridades. Com isso, a disciplina pretende contribuir para a formação acadêmica ampla e interdisciplinar do/da mestrando/a.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estudos de complementação e aprofundamento em temas e questões considerados relevantes para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas em História.

Objetivos Específicos:

Discussão e problematização das pesquisas históricas que se debruçaram sobre as relações entre História e Antropologia, com vistas a pensar nas renovações metodológicas do campo historiográfico a partir do diálogo com a cultura.

Apresentação e apreensão de perspectivas historiográficas que se debruçam para elucidar perspectivas e narrativas históricas a partir das alteridades.

5. PROGRAMA

- 1 – História e Antropologia: diálogos e intersecções
 - 1.1 – Cultura: um conceito antropológico
 - 1.2 - O local da cultura: identidades, alteridades e etnicidades.
- 2 – A Antropologia na História
 - 2.1 – Cultura e economia moral
 - 2.2 – Renovações epistemológicas e teorias da história
- 3 – A História na Antropologia
 - 3.1 – Estudos sincrônicos e diacrônicos
 - 3.2 – Temporalidades e narrativas históricas
- 4 – História e Etnologia
 - 4.1 – O filósofo e o etnólogo: uma ontologia histórica?
 - 4.2 - Entre história cumulativa e história estacionária
- 5 – A História entre estrutura e evento
 - 5.1 – História, cultura, política e identidades
 - 5.2 – História: outras temporalidades e narrativas

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento metodológico dos conteúdos dar-se-á de forma reflexiva, participativa, contínua e não linear, traçando ciclicamente uma trajetória que partirá dos conhecimentos elaborados pelo/as docentes e resultará na exploração das possibilidades de aplicação dos conhecimentos formais na problematização das abordagens da História. Assim, a cada conteúdo abordado, primeiramente os discentes serão incentivados a externar suas compreensões e seus diálogos com as teorias e recortes historiográficos para, em seguida, haver o questionamento e a problematização, cujo objetivo será o de proporcionar uma situação de conflito e de maior reflexão. Estabelecido o conflito e proporcionada a reflexão, será feita a discussão dialogada do conhecimento cientificamente elaborado, que por sua vez será confrontado com os conhecimentos anteriores. A intenção é que do confronto, da problematização e da reflexão surja o desenvolvimento e a formação dos conceitos. A próxima etapa do desenvolvimento metodológico dos conteúdos será o trabalho de aplicação concreta da discussão e dos conceitos, quando o conhecimento científico será explorado em relação aos temas e às abordagens teóricas e metodológicas mais amplas das pesquisas em História. Uma vez internalizado, assimilado e compreendido, o momento final deverá ser o da verdadeira apropriação: a exploração das possibilidades de aplicação destes conhecimentos em relação aos objetos e problemas de pesquisas da/os mestrando/as. Para viabilizar a metodologia adotada, serão empregadas estratégias variadas com seus respectivos recursos. A aula preletiva - dialogada, que possibilita o desenvolvimento da reflexão ao mesmo tempo em que incentiva a participação na discussão intelectual, será o alicerce de todas as atividades, tendo como recursos básicos o uso da lousa, de Datashow e de recursos de Tecnologias Digitais de Informações e Comunicações. Outras estratégias e recursos serão as indicações complementares de filmes, documentários, periódicos e leituras sistematizadas com discussão em sala de aula. Além disso, o professor disponibilizará, para aqueles que o procurarem, atendimento individual e/ou em grupos fora dos horários habituais das aulas, dentro da grade horária e conforme disponibilidade do professor.

6.1

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

SEMANA	UNIDADE/EIXO TEMÁTICO (QUANDO HOVER)	ATIVIDADES PREVISTAS	CARGA HORÁRIA
16/08	Apresentação	Apresentação, discussão e aprovação do programa, dos textos e das atividades programadas de estudo e avaliação.	3,5
23/08	Cultura – um conceito antropológico	Discussão e debate com base nos textos: LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. GEERTZ, Clifford. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2008, (cap. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem, p. 25-40).	3,5
30/08	Cultura, alteridade, identidades e etnicidade.	Discussão e debate com base nos textos: CUNHA, Manuela Carneiro da. <i>Cultura com aspas e outros ensaios</i> . São Paulo: Cosacnaif, 2014. (cap. Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível In: p. 235 – 244). BAHBBBA, Homi K. <i>O local da Cultura</i> . Belo Horizonte. Editora da UFMG, 1998. (cap. Locais da Cultura, p. 09-42) CASTELLS, Manuel. <i>O poder da identidade</i> . São Paulo: Paz e Terra, 2008 (cap. Paraísos comunais: identidade e significado na sociedade em rede, p. 20-68).	3,5
06/09	Diálogos e intersecções entre História e Antropologia	Leitura e análise do texto: MUSSA, Alberto. <i>De canibus quaestio</i> . In: Os contos completos. Rio de Janeiro: Record, 2016, p.137-175.	3,5
13/09	O local da cultura: identidade e alteridade na história.	Discussão, reflexão e elaboração de redação dissertativa no qual se analisem: 1 – os temas do texto lido e analisado na aula anterior em relação às intersecções entre História e Antropologia, e 2 – os temas desse mesmo texto e das relações entre História e Antropologia a partir dos conceitos de cultura, alteridade, identidades e etnicidades.	3,5
20/09	História Social e Antropologia – cultura e economia moral	Discussão e debate com base nos textos: THOMPSON, E. P.: <i>A Miséria da Teoria: um planetário de erros</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981, (cap. O termo ausente: experiência. p. 180 – 200). THOMPSON, E. P. <i>Costumes em Comum</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (capítulos: Costume e cultura, p.13-24; A economia moral da multidão inglesa no século XVIII, p. 150-202)	3,5
27/09	A Antropologia na História.	Discussão e debate com base nos textos: BLOCH, Marc. <i>Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1993. (cap. Os primórdios do toque das escrófulas, p. 51-67; O toque das escrófulas e sua popularidade até o final do século XV, p. 91-131)	3,5

04/10	A Antropologia na História	Discussão e debate com base nos textos: BRAUDEL, Fernand. História e ciências sociais: a longa duração. In: Escritos sobre a história. 2ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. p. 41-78.	3,5
11/10	A Antropologia na História	Discussão e debate com base nos textos: GINZBURG, Carlo. Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII. São Paulo: Cia das Letras, 1988 (cap. As batalhas noturnas, p. 19-54). GINZBURG, Carlo. <i>O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1987.	3,5
18/10	A História na Antropologia	Discussão e debate com base nos textos: SCHWARCZ, Lilia M. Questão de fronteira: sobre uma antropologia da história. <i>Novos estudos. CEBRAP (72)</i> , Jul 2005	3,5
25/10	História e Etnologia	Discussão e debate com base nos textos: LÉVI-SATRAUSS, Claude. <i>Antropologia estrutural dois</i> . Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1989. (cap. Raça e história, p. 328 – 340). LÉVI-STRAUSS, Claude. <i>Antropologia estrutural</i> . Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1989. (cap. História e etnologia, p. 13-41).	3,5
01/11	O filósofo e o etnólogo: uma ontologia histórica?	Discussão e debate com base nos textos: LÉVI-STRAUSS, Claude. <i>O pensamento selvagem</i> . Campinas: Papyrus, 1989, (cap. História e Dialética, p. 287 – 314). SARTRE, Jean-Paul. <i>Sartre no Brasil – a conferência de Araraquara</i> . São Paulo: Editora da UNESP, 1987, (cap. A ideologia existencial e o fundamento da Antropologia, p. 49 – 103).	3,5
08/11	Entre história cumulativa e história estacionária	Discussão e debate com base nos textos: LÉVI-STRAUSS, C & ERIBON, D. <i>De perto e de longe</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. (Capítulo: Na lixeira da história, p. 155–162). LÉVI-STRAUSS, C. História e Etnologia (tradução de Vanessa Lea). Textos Didáticos nº 24 – março de 2004. IFCH – Unicamp.	3,5
22/11	A História entre a estrutura e o evento	Discussão e debate com base nos textos: BOURDIEU, Pierre. Questões de Sociologia. Coleção Margens 47. Lisboa: Fim de Século, 2003. (cap. Algumas propriedades dos campos, 119 – 126). SAHLINS, M. <i>Ilhas de história</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990. (Capítulos: “Outras épocas, outros costumes: a Antropologia da História”, p. 60-105; “Capitão James Cook; ou o Deus agonizante”, p. 140-171; e “Estrutura e História”, p. 172 – 179).	3,5
29/11	História, cultura, política e identidade: outras temporalidades e outras narrativas	Discussão e debate com base nos textos: GALLOIS, Dominique T. Nossas falas duras: discurso político e auto-representação Waiãpi. In: ALBERT, Bruce e RAMOS, Alcida R. (org.) <i>Pacificando o Branco: cosmologias dos contatos no norte amazônico</i> . São Paulo: Ed. UNESP, 2002, p. 205-237. SANTILI, Paulo. Trabalho escravo e brancos canibais: uma narrativa histórica Macuxi. In: ALBERT, Bruce e RAMOS, Alcida R. (org.) <i>Pacificando o Branco: cosmologias dos contatos no norte amazônico</i> .	3,5

		São Paulo: Ed. UNESP, 2002, p. 487-505.	
06/12	Avaliação da disciplina	Discussão dos temas e abordagens dos trabalhos finais e balanço geral da disciplina em relação aos problemas e objetos das pesquisas individuais.	3,5
13/12	Encerramento da disciplina	Apresentação oral dos trabalhos finais. Entrega do trabalho escrito até 15/12/2022	3,5

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será um processo gradual realizado ao longo da disciplina e composto dos seguintes processos: O primeiro será contínuo no qual o/a discente será avaliado com base nos critérios de frequência, envolvimento e participação nas aulas (10% da nota final). O segundo serão contextuais, assim divididos: dedicação e realização das atividades de estudo (10% da nota final); condução do debate em uma das aulas (20% da nota final); discussão final da disciplina em relação às pesquisas e ao trabalho final (10% da nota final). O último processo será constituído da elaboração de um artigo científico (relacionado ao projeto de pesquisa) com o mínimo de 10 e máximo de 15 laudas de texto em espaço 1,5 com margens inf. e sup. 2,5, dir. e esq. 3,0, papel A4, fonte Times New Roman 12 (50% do total de pontos) - data final da entrega: 15/12/2022. Os critérios para avaliação do artigo escrito e das atividades dirigidas de estudo serão: domínio de conteúdo, objetividade, clareza de ideias e correção da linguagem. Os critérios para avaliação das conduções das aulas e discussões finais da disciplina serão domínio de conteúdo, clareza de ideias e articulação discursiva dos temas e problemas. E os critérios para avaliação das demais atividades serão pontualidade, frequência e envolvimento pertinente nas discussões e nas aulas.

8 BBLIOGRAFIA

Básica

BLOCH, Marc. *Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a história*. 2ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992

CASTELLS, Manuel. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosacnaif, 2014.

GINZBURG, Carlo. *Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII*. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O pensamento selvagem*. Campinas: Papyrus, 1989.

SAHLINS, M. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

SARTRE, Jean-Paul. *Sartre no Brasil – a conferência de Araraquara*. São Paulo: Editora da UNESP, 1987

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Complementar

ALBERT, Bruce e RAMOS, Alcida R. (org.) *Pacificando o Branco: cosmologias dos contatos no norte amazônico*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002

BAHBBA, Homi K. *O local da Cultura*. Belo Horizonte. Editora da UFMG, 1998

BOURDIEU, Pierre. *Questões de Sociologia*. Coleção Margens 47. Lisboa: Fim de Século,

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Cia das Letras, 1987

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1989.

THOMPSON, E. P.: *A Miséria da Teoria: um planetário de erros*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981

9 APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____ Coordenação do Programa de Pós-graduação em História: